

Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição

10/11/2020

Observatório Alagoano de Políticas Públicas para o Enfrentamento da COVID-19

Avaliação da COVID-19 em Alagoas
até a 45ª Semana Epidemiológica

Coordenação

Prof. Dr. Gabriel Soares Bádue - Fanut/UFAL

Equipe Técnica

Prof. Dr. Denisson da Silva Santos - GCPP/ICS/UFAL

Prof. Me. Flávio José Domingos - Santana do Ipanema/UFAL

Prof. Dr. João Araújo Barros Neto - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Jonas Augusto Cardoso da Silveira - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Nassib Bezerra Bueno - Fanut/UFAL

Dezenove semanas após a publicação da nossa primeira avaliação sobre a evolução da pandemia do novo Coronavírus em Alagoas, esclarecemos que esta semana tivemos uma interrupção na observação dos indicadores aqui proposta devido à ausência de informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, por meio do Painel Coronavírus Brasil, que está desde o último dia quatro sem atualização¹. Assim, nos limitamos a apresentar dados gerais sobre a incidência de casos e óbitos registrados ao longo da 45ª semana epidemiológica (SE) em Alagoas, a partir das informações retiradas dos boletins epidemiológicos elaborados pela Sesau².

Neste contexto, considerando as informações retiradas dos boletins dos dias 31/10 e 07/11, observa-se a notificação de **814 novos casos e 28 óbitos no decorrer da 45ª SE**. Comparados com os indicadores das semanas anteriores, confirmam a **instabilidade com relação ao número de casos**, que após ter ficado abaixo de 600 casos na 42ª SE, oscilou nos períodos seguintes, mantendo nessa última semana uma **tendência de alta**. Por outro lado, houve uma **queda de oito óbitos** em relação à semana anterior, o que representou um decréscimo de 25% e confirmou a **tendência de queda de óbitos**.

Em relação aos **casos suspeitos**, foi observada uma **queda ao final da 45ª SE**, quando foram notificados **1659 casos suspeitos**, um número ainda alto considerando o quantitativo de testes disponíveis para o diagnóstico. Considerando o aumento no número de casos confirmados, esse comportamento corrobora com a correlação indicada na semana passada entre casos novos e suspeitos. Já a ocupação de leitos destinados à pacientes com Covid-19 continua estável, com 33% de ocupação para os leitos de UTI disponíveis na rede pública estadual e 26% quando adicionadas os demais leitos com respiradores³.

No mais, considerando os registros de países que vêm enfrentando uma segunda onda de contaminação com quantitativo de casos ainda maior que no início do ano e com aumento no número de óbitos nos últimos dias, vitimando milhares de pessoas, alertamos sobre os riscos desse cenário se repetir por aqui, o que poderá nos levar a adoção de novas medidas restritivas para o controle da transmissão. Assim, salientamos que devido a ausência de uma imunização coletiva que ocorrerá por meio da vacinação universal, a higienização das mãos, o uso da máscara e o distanciamento social ainda são as melhores maneiras de enfrentar a pandemia, por meio do controle da transmissão do novo Coronavírus.

¹ <https://covid.saude.gov.br/> (Acesso em 09/11, às 23h22).

² <http://cidadao.saude.al.gov.br/saude-para-voce/coronavirus/> (Acesso em 09/11, às 23h34).

³ <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/Ocupacao-Leitos-Covid-19-Regulacao-09.11.20-17H.pdf> (Acesso em 09/11, às 23h52).